

ESTE ESCÂNDALO A MÍDIA NÃO DIVULGA

Livro revela propinas das privatizações promovidas nos governos do PSDB

Caciques tucanos como FHC, José Serra e o ex-presidente do Banco do Brasil Ricardo Sérgio de Oliveira são denunciados por lavagem de dinheiro e pagamento de propina

As manchetes dos jornais e revistas e dos noticiários de rádio e TV estão tomadas de denúncias de supostas irregularidades no governo federal. Mas quando as denúncias de corrupção envolvem o governo com nomes de peso do PSDB, como Fernando Henrique Cardoso José Serra e o ex-tesoureiro de campanha de ambos Ricardo Sérgio de Oliveira, que foi também presidente do BB, a mídia põe de lado todo o seu moralismo e coloca a sujeira debaixo do tapete. Graves denúncias que envolvem o governo tucano durante a farra das privatizações no Brasil não ganharam destaque na mídia, mas são contadas com detalhes no livro *A Privataria Tucana*, em que o jornalista Amaury Ribeiro relata todo o esquema de corrupção por trás da entrega do patrimônio público.

Segundo o livro, o país pagou R\$ 87,6 bilhões para as empresas que compraram as estatais, ou seja, o governo do PSDB teria gasto R\$ 2,4 bilhões a mais do que o valor que a União alegava ter recebido. “É um escândalo o que FHC fez, entregando a preço de banana o patrimônio público, inclusive empresas altamente lucrativas, como a Vale do Rio Doce, e o prejuízo dessa negociata foi paga com o suor do trabalhador e o sacrifício de toda a sociedade”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

MOEDAS PODRES

O governo tucano assumiu as dívidas dessas empresas, promoveu milhares de demissões, emprestou dinheiro público via BNDES aos compradores e ainda aceitou a utilização de “moedas podres”, ou seja, títulos do próprio governo que valiam metade de seu valor de face, como parte do pagamento.



*A primeira edição do livro **A Privataria Tucana**, de Amaury Ribeiro Jr., já está esgotada, mas a revista Carta Capital desta semana traz uma matéria completa com o autor sobre as denúncias*

DOCUMENTOS SECRETOS

O livro traz ainda documentos nunca antes revelados que provam depósitos de uma empresa de Carlos Jereissati, participante do consórcio que arrematou a Tele Norte Leste, antiga Telemar, hoje OI, na conta de uma companhia de Ricardo Sérgio, nas Ilhas Virgens Britânicas. Segundo o livro, o ex-tesoureiro de Serra tirou do Brasil, em seu

nome, cerca de 20 milhões de dólares em três anos. A empresa Decidir.com, sociedade de Verônica Serra, filha de José Serra, e Verônica Dantas, irmã do banqueiro Daniel Dantas, também se valeu do esquema. Outra revelação: a filha do ex-governador acabou indiciada pela Polícia Federal por causa da quebra de sigilo bancário de 60 milhões de brasileiros. Por meio de um contrato da Decidir.com o Banco do Brasil, cuja existência foi revelada por *CartaCapital* em 2010, Verônica teve acesso de forma ilegal a cadastros bancários e fiscais em poder da instituição financeira.

Quem ganhou com as privatizações?

Mas, se o Brasil não ganhou, então quem faturou com as privatizações? O livro-denúncia de Amaury Ribeiro revela que o ex-diretor do Banco do Brasil Ricardo Sérgio de Oliveira teria sido o “artesão” dos consórcios da privatização das telecomunicações no país.

O esquema envolvia o pagamento de propina dos empresários interessados em participar dos consórcios de privatização. O dinheiro dessas propinas era, então, “lavado” em operações que envolviam empresas criadas em paraísos fiscais. Abrindo empresas desse tipo, para limpar o dinheiro sujo que saía do país, a família de José Serra teria dado uma mãozinha à “privataria tucana”, principalmente o genro, Alexandre Bourgeois, e a filha, Verônica Serra. Ainda de acordo com o apurado por Amaury Ribeiro, todos eles enriqueceram muito após o processo de privatizações do final de década de 1990.

Sindicato protesta e paralisa agências contra abusos dos banqueiros

A luta dos bancários não tem férias. Manifestações no Bradesco, Santander e HSBC marcam semana com mobilizações. Confira na página 4

SAFRA

Nova agência em Copacabana

A diretoria do Banco Safra no Rio informou que vai abrir uma agência bancária em Copacabana, no próximo mês de janeiro. A iniciativa atende à solicitação do Sindicato, que, em reunião com representantes do banco, em setembro, cobrou mais contratações, promoção dos trabalhadores da casa, fim do assédio moral e das demissões.

“O Sindicato tem mantido contato com o novo diretor de RH do banco, Alexandre Maris, para debater outras questões como o valor da coparticipação no plano de saúde e o rodízio entre as unidades”, disse o diretor do Sindicato José Carlos Pereira, que negocia com a diretoria do Safra.

Edital de assembleia geral extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, **CONVOCA** todos os empregados do Banco Bradesco S/A na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 21 de dezembro de 2011, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1-Discutir e deliberar acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho sobre sistema alternativo eletrônico de controle de jornada, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Portaria 373 de 25 de fevereiro de 2011, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Assembleia da Finep aprova paralisação dia 21

FOTO: NANDO NEVES



Em assembleia lotada, funcionários da Finep rejeitam acordo e aprovam paralisação dia 21

DESRESPEITO

A assembleia aprovou encaminhar uma carta ao presidente Glauco Arbix, exigindo respeito e protestando contra a maneira como tem se dirigido a alguns funcionários, chamando-os de “incompetentes e despreparados”. Os funcionários cobram, ainda, a manutenção da palavra do presidente, que se comprometera a pagar os 9% retroativos a 1º de setembro (data-base), na folha de dezembro e, agora, descumpriu o compromisso assumido.

O diretor do Sindicato Ronald

Carvalho criticou a direção da Finep e o governo federal. “Ao que parece, ambos resolveram testar a capacidade de luta do funcionalismo, mas vão ter uma surpresa. A luta não é só pelo acordo coletivo, mas, também, pelo restabelecimento do respeito devido aos trabalhadores”, afirmou. Após a assembleia os funcionários seguiram até o 13º andar para exigir da diretoria a abertura de negociações sérias. O assessor da diretoria Rodrigo Fonseca comprometeu-se a marcar uma rodada de negociação para a próxima terça-feira (20).

BB ignora segurança de bancários e clientes ao reduzir número de vigilantes

Apesar do quadro de extrema violência e falta de segurança no estado, o BB decidiu reduzir o número de vigilantes nas agências. O banco pretende reduzir custos para aumentar seus lucros, seguindo a lógica dos bancos privados, ignorando que esta medida aumenta os riscos para a vida de bancários, clientes e dos próprios vigilantes.

“E, é bom registrar: a instituição que faz isto é um banco público, cujo acionista majoritário é o governo federal, também responsável pela decisão”, critica o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários Carlos de Souza.

O dirigente lembra que o BB teve lucro líquido recorde de R\$ 9,2 bilhões de janeiro a setembro deste ano. O resultado foi 18,9% maior que o obtido no mesmo período do ano passado.

INSEGURANÇA

O menor número de seguranças facilita a ação dos assaltantes. Além disso, o gerente de contas ou o tesoureiro passa a ser o responsável por fechar e abrir a agência, tarefa antes exercida por vigilantes, expondo a vida desses funcionários ao risco iminente, facilitando assaltos e sequestros. Muitas unidades estão

sem vigilantes à noite no auto-atendimento. Com a redução, nos dias úteis, em diversas agências os seguranças se veem impedidos de fazer sua refeição. Nos fins de semana, eles ficam na área de atendimento, sem acesso à agência, o que os impede de utilizar o banheiro. Além disso, estão trabalhando sem coletes à prova de bala em inúmeras agências.

Carlos de Souza adiantou que o Sindicato vai marcar uma reunião com a Superintendência Estadual e a Regional de Segurança (Reseg) para cobrar a reversão do corte dos vigilantes.

NATAL SOLIDÁRIO

Prazo de doações de alimentos é prorrogado para o próximo dia 23

Natal Solidário, uma campanha do Sindicato que já está em sua terceira edição, vem percorrendo agência bancárias dos bairros levando mensagens de solidariedade e solicitando doações de alimentos não perecíveis para serem distribuídos a instituições de assistência social. Já foram percorridas unidades de Campo Grande, Largo do Bicão, Bangu e Bonsucesso. Nesta quinta-feira (15) é a vez das agências do Centro. As doações podem ser entregues até o dia 23 de dezembro.

ESPÍRITO NATALINO

Um trenó com Papai Noel, carro

de som, sindicalistas e funcionários do Sindicato, acompanhados de atores (Cia. Emergência Teatral) e músicos, vão às ruas em caravana. “Conversamos com os bancários, clientes e usuários solicitando que até o dia 23 doem um quilo de alimento não perecível, que ficará na agência bancária para ser retirados por nós”, informa o diretor do Sindicato José Carlos Pereira, acrescentando ainda que a receptividade tem sido grande.

“O espírito de Natal paira positivamente sobre as pessoas que encontramos nas ruas por onde passamos”, atesta as palavras de seu colega o diretor do Sindicato André Spiga.



O Sindicato percorre agência por toda a cidade para divulgar a campanha “Natal Solidário”

PARAÍSO ECOLÓGICO

Novo passeio para Angra dos Reis

O último passeio para Angra, realizado no dia 3 de dezembro, fez tanto sucesso que a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato já agendou uma nova data para os bancários que não tiveram a oportunidade de ir. A excursão será no dia 4 de fevereiro de 2012. No pacote estão incluídos o transporte do Rio de Janeiro a

Angra, em ônibus com ar-condicionado, lanche de frutas e serviço de bordo, passeio de saveiro, com diversas paradas para banho e um delicioso almoço na bela praia de Japaris, em Ilha Grande. O preço para adultos é R\$ 125. Para bancários sindicalizados, R\$ 115. Crianças até 10 anos pagam R\$ 100, já os filhos dos associados

do Sindicato pagam R\$ 90.

Angra possui 365 ilhas. Algumas delas se destacam, como a Ilha dos Porcos, as Ilhas Botinas, que são o cartão-postal da região, a Ilha de Itanhangá, que possui opções de trilhas, escaladas, canoagem e mergulho, e a Ilha Grande, a mais famosa de todas, repleta de aventuras e praias

paradisíacas. A cidade está localizada na costa verde fluminense, entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, às margens da rodovia Rio-Santos (BR-101). Para conhecer bem este pedaço da costa verde fluminense, só mesmo com um passeio de barco, em que se pode observar o mar de águas cristalinas.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Inscreva seu samba até o dia 23

Os bancários já podem inscrever seu samba para o carnaval do Bloco dos Bancários. O prazo das inscrições é até o dia 23 de dezembro. A escolha do samba será no dia 6 de janeiro. Quem quiser já pode reservar sua camiseta da agremiação.

A função e a crítica social de agremiações carnavalescas que fizeram e ainda fazem história é o enredo para 2012.

ERRATA

Ao contrário do que foi publicado na matéria “Ensaio da Unidos da Tijuca: camarote grátis”, publicada na edição anterior, o convite é válido para o ensaio do próximo sábado, dia 17, e não “dia 10”, como foi publicado. O ingresso é para os dez primeiros bancários que ligarem para os telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. Vila Valqueire, 2 qtºs, cozinha americana, teto rebaxado em gesso, área de serviços, a 100 metros da Pçª. Valqueire, aceito carta. Tel.: 7823-9962 – Jader.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, 1 suíte, varanda, salão de festa com churrasqueira, cond. R\$175, prédio novo. Tels.: 7808-9816/7891-0215/7815-3486 – André.

Vdo. uma casa, Vila Alzira 1, Rua 16, casa 25, próxima à estação de Paciência, garagem, terraço, doc. Ok, RGI, não financio pela Caixa devido à burocracia, R\$80 mil, aceito propostas. Tel.: 2663-0152.



Imóvel - Alugel

Alugo uma casa colonial mobiliada, Rua São Roque, Praia Seca – Araruama, 3 qtºs, suíte, ventiladores de teto, varanda em L, quintal, chuveirão e água à vontade, diária R\$300, estudo proposta. Tels.: 2143-1916/9480-0823 – Francisco.

Alugo feriados, finais de semana, revêillon e carnaval, casa duplex mobiliada com 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem, churrasqueira, praias do Perú e Conchas,

diária. Tels.: 9862-4525 / 8814-1021 - Jorge Lucena

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 – Auxiliadora.



Carros e Motos

Vdo. um Corsa Maxx 1.0 2007/2008, ar, direção, trio elétrico, roda liga leve, 41 mil km rodados. Tels.: 2411-3739/9707-4850.

Vdo. um Fox City 2006/2007, único dono. Tel.: 9968-4383 – Luciana.

Vdo. um Fiesta Sedan 2006/2007, preto, documentação Ok, R\$19 mil. Tels.: 9672-6942 (Dinei) e 9651-8903 (Andrea).

Vdo. um Siena Flex 2007, 4 portas, kit gás, vidros e travas elétricos, ar, preto, doc. Ok. Tels.: 2454-6808/9217-7787/8817-9475/7851-2372.

Vdo. um Idea Adventure Locker 2010, completo, vermelho, 29 mil km rodados, vistoriado, R\$43 mil. Tel.: 9505-9000.

Vdo. um Peugeot 206 2001, gasolina, cinza-metálico, 4 portas, vidros elétricos, ar e direção, R\$13.500. Tel.: 2527-0113 / 8122-3151 – Eduardo.



Eletroeletrônicos

Vdo. 2 computadores, uma impressora, uma cadeira e uma mesa, 1º Pentium E8 200, HD 500 GB, 3 GB de memória tela LCD de 18" leito e gravador de CD e DVDWindows 7, 2º Pentium tela 14" Web-can, 512m, impressora Lexmark, R\$1 mil tudo. Tels.: 8411-9296/8778-0148/2209-5030 – Jairo ou Luciana.

Vdo. uma TV 32" LCD, super nova, Tel.: 9968-4383 – Luciana.

Vdo. um Notebook CQ 42-213 BR Intel Dual Core 4500 Pentium Compaq HP, 3gb, 320 hd, 14" Led Widescreen, HDMI, Wi-Fi, Webcam, DVD RW, Windows7, Basic pacote Office 2007 R\$1 mil, e uma TV Phillips tela plana 21" prata, R\$230. Tels.: 2561-6855 / 9724-9365 – Cremilda.



Diversos

Vdo. uma lavadora de roupa Consul Jasmim, 6 kg, 8 programas, filtro anti-fiapo, pouco uso, R\$420. Tels.: 7123-3998/3214-4650 – Kesia.

Passo ponto de banca de jornal na Rua Humaitá, 110 – Humaitá. Tel.: 2526-2338 – Mário ou Márcio.

Sindicato para agência do HSBC em protesto contra demissões

Em protesto contra as demissões, a imposição de metas abusivas, o assédio moral e por melhores condições de trabalho, o Sindicato parou a agência Ilha do Governador do HSBC. A paralisação, na terça-feira (13), começou às 7h30 e terminou ao meio-dia. Os sindicalistas protestaram também contra as dispensas sumárias de 25 telefonistas e 12 motoboys. O atendimento, que era feito pelas telefonistas, agora passa pela central eletrônica instalada na capital paulista.

“A agência Ilha do Governador tem bastante movimento, pois além dela só há mais uma em toda a ilha. A unidade se ressentiu da falta de caixas. Ironicamente, há mais vigilantes (quatro) do que caixas (dois). Aguardamos do HSBC uma rodada de negociação para tratarmos



FOTO: ROBSON MONTE

Os diretores do Sindicato Marcelo Rodrigues (E) e Wanderlei Souza criticaram a direção do HSBC por causa das demissões e da prática de assédio moral

objetivamente dessas questões”, disse o diretor do Sindicato Wanderlei Souza, advertindo que caso isso não aconteça as paralisações vão continuar.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Há reclamações de clientes por causa do atendimento precário em decorrência da falta de funcionários. É visível a sobrecarga de trabalho. “Outra queixa tanto de funcionários, quanto de clientes e usuários diz respeito às condições de trabalho. Um esgoto nas dependências da unidade exala constante mau cheiro, tornando o ambiente muito desagradável”, observa o diretor do Sindicato Dorival Teles, para quem a administração da agência deveria tomar medidas mais efetivas para controlar o mau cheiro dos dejetos.

Bancários protestam contra assédio moral na agência Largo do Bicão do Bradesco



FOTO: ROBSON MONTE

Sérgio Menezes denuncia a prática de assédio moral no Bradesco durante Natal Solidário

Diretores do Sindicato fizeram, na segunda-feira (12/12), um protesto contra o assédio moral imposto pela gerente-geral da agência Largo do Bicão do Bradesco. Além de pressionar sistematicamente os bancários para o cumprimento de metas, a gestora havia dito a eles que desconhecia o Sindicato. A atividade foi realizada durante visita às agências dos vários bancos localizadas no Largo do Bicão como parte da Campanha do Natal Solidário.

Como resposta, em seus discursos, os dirigentes, além de repudiar o assédio, lembraram que a entidade que ela disse desconhecer é a mesma que lutou contra a ditadura militar, pelo retorno da democracia ao país e que organizou a luta da categoria para a conquista de importantes direitos, como a jornada de seis horas, Convenção Coletiva Nacional, participação nos lucros, tíquete-refeição e vale-alimentação, auxílio-

creche/babá e extensão da licença-maternidade para até 180 dias.

O diretor do Sindicato Sérgio Menezes disse que a manifestação deve servir de reflexão para que a gerente modifique a sua postura em relação aos demais funcionários. “Caso isto não aconteça, iremos tomar as medidas cabíveis. As denúncias de novos casos de assédio devem ser feitas para a Secretaria de Base (2103-4120/4119)”, orientou.

SANTANDER

Funcionários protestam no Méier

Os bancários paralisaram as atividades na agência Méier do Santander em protesto contra as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos funcionários e clientes. A unidade passa por obras de reforma, o que não representa uma irregularidade. Mas os funcionários, clientes e usuários não podem suportar os efeitos decorrentes da reforma: poeira e barulho.

DESVIO DE FUNÇÃO

Os coordenadores de agências do Santander estão comendo o pão que o diabo pisoteou. O Sindicato constatou essa dura realidade ao percorrer unidades das zonas Sul e Norte. As demissões efetuados pelo banco nos últimos meses acarretaram desvios de função e sobrecarga de trabalho para esses trabalhadores, que são obrigados a substituir os caixas. Apesar das substituições, os coordenadores não recebem a gratificação correspondente à função. Os diretores do Sindicato Isabel Cristina Lima e Arnaldo Malaquias estabeleceram contato com o setor de Relações Sindicais do banco cobrando uma solução para o problema. O Sindicato recomenda que os bancários denunciem irregularidades como esta, ligando para 2103-4124 ou 2103-4172.